

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR E EDITOR

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

Dr. Alberto Teixeira Forte

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

A POLÍTICA DA SAÚDE

REDE DE CUIDADOS MÉDICOS

«...um novo acordo que, ao contrário do anterior, estabelece bases globais de cooperação entre os serviços hospitalares e os médico-sociais da Previdência.»

A, por assim dizer, política geral da nação vai definindo-se na particularização de políticas — esquemas e sistemas — que abrangem o todo nacional já com uma obrigação implícita de se realizarem no âmbito e para o conjunto de todos aqueles que constituem a nação, e que individualmente colaboram no todo, e que individualmente têm direito a receber benefícios desse todo. Um dos benefícios de que mais carece o povo português incide directamente sobre a sua saúde, objecto de muitas discussões, e até projectos, mas que até hoje pouco mais tem subido, na senda dos conseguidos, que talvez o primeiro patamar de uma estrutura muito alta, muito significativa, necessária e, mais do que isso, exigível! Numa recente entrevista ao «Diário de Notícias», de que fazemos mote uma pequeníssima parte das respostas do Senhor Ministro das Corporações e Saúde, desenha-se já, ou, melhor, só agora, parte de um sistema a que se poderá chamar *rede de saúde* — isto é, levar a toda

a parte, o mesmo que dizer a todos, os cuidados e, mais do que isso, aventamos a hipótese, os carinhos, de que a nossa população, quer cidadina quer rural, tanto está necessitada.

Estabelecendo-se — como diz o Sr. Ministro — uma cooperação entre os serviços hospitalares e os médico-sociais da Previdência, isso define desde logo uma cobertura tanto quanto possível completa

(em hipótese) de cuidados sanitários e, em regra, ou por regra, igualmente sociais. Os enfermos da nossa terra deixarão, assim o cremos, e queremos, em breve de padecer desamparados da assistência especializada, embora acompanhados da compaixão dos seus familiares. Claro que para enfrentar essa proposta rede de auxílio especializado aos enfermos, muito terá que se modificar na mente e visualização daqueles que necessitam auxílio, como também na

(Continua na pág. 4)

DR. CIPRIANO RODRIGUES MARTINS

Por ter sido nomeado Adjunto do Chefe da Divisão Regional de Coimbra do Quadro do Serviço Nacional de Emprego, o Sr. Doutor Cipriano Rodrigues Martins deixou recentemente de desempenhar as funções de Delegado do Procurador da República, nesta comarca, funções que vinha exercendo com o maior apuro e competência.

Desejamos-lhe as maiores felicidades no exercício do novo cargo.

JOÃO DIAS GRAÇA

Durante a sua visita a esta vila, no passado dia 10 do corrente, tivemos o prazer de cumprimentar, nesta Redacção, o nosso querido Amigo Sr. João Dias Graça, muito ilustre Adjunto dos Serviços Mecanográficos do Ministério das Finanças.

Acompanhavam-no sua Esposa D. Ana Luísa de Freitas Graça muito competente Monitora dos referidos Serviços Mecanográficos e sua filha Dr.ª Maria de Fátima Freitas Graça, Assistente da Faculdade de Ciências de Lisboa.

DO ULTRAMAR

Vindo da nossa província da Guiné, onde vem cumprindo o seu serviço militar, encontra-se entre nós, em gozo de férias e de visita a sua família, o furriel miliciano, sr. José Manuel Teixeira de Almeida.

Homenageado em Nampula o Dr. Henrique Lacerda (3)

(cont. do n.º anterior)

Falou depois igualmente de improviso o Governador do Distrito que afirmou:

«Nada pode ser mais grato a um natural duma terra, principalmente quando ele tem o encargo da sua chefia, do que ver à sua volta os munícipes felizes, satisfeitos por o terem entre si. A compreensão entre quem orienta e as pessoas que por ele são orientadas, é efectivamente o facto mais consolador que se pode verificar, e eu tenho a certeza que se esses figueiroenses a tantos milhares de quilómetros de Figueiró dos Vinhos, respeitam, admiram e têm tão grande amizade pelo seu Presidente é porque efectivamente entre eles há um traço de união, uma comunhão perfeita de sentimentos. E essa comunhão agrega uma verdadeira família que eu me prezo muito de vir aqui hoje encontrar, de vir juntar-me a ela e perfeitamente integrar-me. Dou portanto os meus parabéns a V. Ex.ª sr. Presidente, por estar tanto dentro do coração desta boa gente, tão laboriosa e que tanto tem feito por esta Nampula e por esta Nampula e por este Distrito de Moçambique. E dou os parabéns a todos vós por terem sabido interpretar tão bem o sentimento que vos vai na alma e terem recordado melhor no coração a presença do primeira figueiroense de Potugal.

Disse o sr. Presidente da Câmara de Nampula está a decorrer o 1.º centenário do do nascimento de Neutel Abreu, o grande herói nacional que aqui esteve maior

expressão, o fundador de Nampula. Neutel de Abreu, que aqui está representado por uma fotografia, olha para os seus conterrâneos com o maior orgulho e diz a todos vós que valeu a pena na realidade,

palavras, mas com seu suor de todos os dias ao longo de muitos anos, da terra onde ele pôs uma simples palhota, a cidade grandiosa e promissora que já hoje é Nampula. É uma certezaza

uma das suas famílias, família essa que se integra numa família maior que é a família maior que é a família de Nampula, noutra maior ainda que é a do Distrito de Moçambique, noutra maior que é a de Moçambique e noutra que não pode de maneira nenhuma ser dividida, e que é a grande família portuguesa.

E para terminar, creio não encontrar frase mais feliz do que aquela que vejo neste bolo de que todos compartilharam e que tem as armas da vossa Vila de Figueiró dos Vinhos «Dr. Henrique, obrigado por ter vindo».

Por fim e num brilhante improviso, o Dr. Henrique Lacerda traduziu assim o seu pensamento:

Palavras do Dr. Henrique Vaz de Lacerda, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos:

«Mal diria eu Senhor Governador quando há uns 18 dias embarquei na Portela, que viria encontrar, para fim da digressão que vim fazer a Moçambique, uma conclusão tão agradável ao meu sentimento, tão afectiva à minha sensibilidade. Com efeito Senhor Governador, eu nunca poderia pensar que ao vir a Nampula pudesse ter o acolhimento que me foi dispensado.

Não direi pelos meus patrícios porque esse, sinceramente, esperava-o em certa medida, é que somos todos da mesma terra, somos todos quase como irmãos,

(Continua na pág. 4)



O Dr. Henrique no uso da palavra

ter fundado esta cidade porque muitos figueiroenses, a par de muitos outros portugueses de outras terras, souberam continuar o seu esforço. Peço a V. Ex.ª sr. Presidente da Câmara, que leve para Figueiró dos Vinhos a certeza e o orgulho de que se encontrou Neutel de Abreu nesta terra, encontrou também várias pessoas naturais da mesma terra que lhe prestam homenagem, não só com

e um orgulho que Figueiró dos Vinhos poderá ter e é um agradecimento que nós, os portugueses que vivemos aqui, podemos efectivamente fazer a V. Ex.ª e à sua terra.

Não quero alongar-me mas não posso deixar de manifestar também a grande satisfação, a grande alegria que pode ter o Governador do Distrito, por estar a verificar os laços de amizade e união de

CASAMENTO

No dia 13 do corrente, na Igreja do Carmo, desta vila, realizou-se o casamento do sr. João da Conceição Francisco da Silva, filho do sr. Byron Almeida da Silva e de Beatriz Conceição Francisco, do lugar da Portela da Lavandeira, desta freguesia, com a menina Maria Luísa Rosária da Silva, filha do sr. José da Silva e de Maria Rosária Esteves, naturais do mesmo lugar e residentes em Castelo Branco.

Foi celebrante o Rev.º Padre Belarmino Soeiro e apadrinharam o acto, por parte do noivo, o sr. João Dias Graça e esposa D. Ana Luísa de Freitas Graça, por parte da noiva, seu tio, sr. José da Conceição Portela e a menina Julieta Maria Casquilho.

Após o acto religioso foi oferecido aos convidados um lauto almoço que foi na residência do novo casal, no lugar da Lavandeira.

Aos noivos «A Regeneração» apresenta as suas felicitações e deseja-lhes um futuro venturoso.

HOMENAGEADO EM NAMPULA O DR. HENRIQUE LACERDA (3)

(Continuado da pág. 4)

É o jovem que chega e ele recebe em sua casa e o acarinha e ampara. É o jovem que ele encaminha. É ele que a todos dá o seu conselho de homem experiente das coisas de Moçambique. É esse mesmo Marçal que tem sempre as portas abertas para os figueiroenses e, segundo me asseguraram aqui, até para os não figueiroenses. É esse mesmo rapaz que eu senti aqui tão estimado e respeitado, tal como o é ainda na sua terra, de si orgulhosa, não obstante os 24 anos de separação. É esse mesmo Marçal que há cerca de 3 anos esteve em Figueiró e que eu fui encontrar, no regresso das minhas férias, sentado à porta dos Bombeiros a apreciar a Corporação e o seu equipamento, vivendo já o problema. É esse mesmo rapaz que depois em conversa se me confessou entusiasmado, não direi com o progresso, mas sobretudo com aquilo que de novo via na sua terra. Pois, Marçal: é te devido um agradecimento muito sincero: o Presidente da Câmara da tua terra está aqui precisamente para te dizer também, Muito obrigado pelo muito que fizeste por Figueiró e pelo muito que tens feito por todos os figueiroenses. Continua essa tua maneira de ser que os louvores, e aqueles louvores que não vêm por palavras mas vêm por sentimento, esses nunca te hão-de faltar. Bem hajam por tudo.

E quanto a nós! Pois se eu conheço estas caras todas Senhor Governador! O Senhor Presidente da Câmara teve oportunidade quando de manhã me foi esperar ao aeroporto de ver que eu tive para todos uma palavra, um gesto, às vezes uma irreverência, uma atitude de pessoa que é igual a eles, que nasceu humilde como eles, e continua uma vida de humildade uma vida

feliz. Eu creio Senhor Governador que é precisamente na simplicidade das condutas, e na honestidade dessas condutas, que reside a valia do homem. E estes homens que vieram para aqui de Figueiró dos Vinhos, creio que não envergonham Neutel de Abreu, nem a terra onde nasceu. Gente laboriosa gente que se sabe entregar ao trabalho, gente que sabe ter uma conduta digna, gente que sabe respeitar, pois gente desta, é gente na verdadeira acepção da palavra. Eu venho aqui para vos trazer um abraço, para vos trazer a saudade e os cumprimentos dos vossos familiares, dos vossos amigos, pois me parece que vocês lá, só deixaram amigos. Pois eu estou aqui para vos dar esse abraço e, simultaneamente, para levar aos vossos familiares o amplexo que vocês me deram no aeroporto e alguns de vós certamente me pão amanhã. Eu terei muito gosto em ser o portador da vossa saudade e do vosso sentir. Terei muito gosto Senhor Presidente, em ser também o porta-vóz, humilde porta-vós, do que é esta terra de África.

Junto desta gente nós procuramos saber dos seus anseios das suas carências e sobretudo procurámos saber dos seus êxitos e do seu amor a Portugal. E é-nos grato a nós que viemos de lá, irmos daqui com a palavra de que os portugueses de Moçambique são verdadeiramente portugueses, enraizadamente portugueses e que já jamais quererão ou querem engeitar a Pátria.

Todos eles se nos revelaram aqui e por toda a parte onde passámos, de um patriotismo que toca o que de mais intrínseco há no nossa sensibilidade. Nós viemos aqui receber uma lição.

E só por isso, valeu a pena vir a Moçambique.

Disse V. Ex.^a Senhor Presidente que desejava que por ocasião das comemorações do 1.^o centenário do nascimento de Neutel de Abreu, aqui estivesse um representante de Figueiró dos Vinhos. Pois Senhor Presidente, se eu ainda estiver na Câmara e porque o meu mandato está a terminar, eu vencerei todos os obstáculos, derrubarei todas as montanhas, para ter a grande honra de nessa altura estar junto de V. Ex.^{as} e tomar parte com o coração nas mãos e todo o entusiasmo de um homem que não sendo novo ainda não é velho, aqui estar e sentir a honra do quanto Figueiró dos Vinhos e o seu herói nacional é aqui apreciado e estimado.

E repito, só por isso valeu a pena vir a Moçambique.

Minhas senhoras.

Uma última palavra é devida a V. Ex.^{as} que com a vossa presença honraram muito esta confraternização, com o brilho, com o fulgor das vossas virtudes tornaram esta festa mais bela. Por isso eu vos estou também imensamente grato.

A todos, o meu Muito Obrigado».

— • —

Logo após os discursos uma jovem figueiroense fez entrega dum lembrança ao Dr. Henrique, em nome de todos os figueiroenses.

Visita à Ilha de Moçambique

Foi nossa intenção proporcionarmos o melhor ao nosso Presidente e assim, logo que o Dr. Henrique manifestou desejos de visitar a Ilha de Moçambique a 200 quilómetros de Nampula logo se consertaram as coisas de maneira a promover-se essa viagem. E às 4 horas da manhã partimos — Dr. Henrique, António de Lacerda (Tó Camilo), Manuel Vinhas, Adelino Batista e este repórter — para mostrarmos ao Dr. Henrique aquele relicário histórico que o deslumbrou. Chegámos a tempo do avião e às 12 horas lá estivemos todos, e ainda o representante do Governador, o Presidente da Câmara, Dirigentes da Casa das Beiras, Gerente do Emissor Regional e outras individualidades destacadas, para o adeus ao Dr. Henrique, para um abraço que desejamos mais longo, para um recado de saudade.

E em muitos olhos se viram lágrimas, que corriam escrevendo em todos os corações:

«Por ter vindo, Obrigado Dr. Henrique».

T A C O S

Assentam-se e afagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMANO DE CARVALHO

Rua da Eira Velha, telef. 156

CASTANHEIRA DE PÊRA

Manuel Simões Ribeira Avelino Fernandes

No dia 4 do corrente, faleceu nos Hospitais da Universidade de Coimbra onde se encontrava internado, o sr. Manuel Simões Ribeira, que contava 63 anos de idade e era natural do lugar da Fonte da Corte, freguesia de Campelo, onde residia.

O falecido deixa viúva a Sr.^a Cecília da Silva Ribeira e era pai dos nossos assinantes srs. Manuel da Silva Simões Ribeira, casado com Miquelina da Silva Ribeira, Amadeu da Silva Simões Ribeira, casado com Lígia Antunes Ribeira, residentes em Lisboa e do Sr. João da Silva Simões Ribeira, casado com Nair Henriques Ribeira e da Menina Laura Silva Ribeira, estes moradores no lugar do Castelo, da dita freguesia de Campelo.

A «Regeneração» apresenta á família de luto, sentidos pêsames.

No dia 5 do corrente, deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, o nosso prezado assinante sr. Avelino da Conceição Fernandes, proprietário da Esplanada «Mirador» ao Parque Eduardo VII, em Lisboa.

Os nossos agradecimentos.

José Filipe Silva

Após alguns meses de férias, que gozou entre nós, embarcou para S. Tomé e Príncipe o nosso conterrâneo, sr. José Filipe da Conceição Silva que naquela província Ultramarina vai continuar o exercício da sua actividade comercial.

Agradecemos os seus cumprimentos de despedida, ao mesmo tempo que lhe desejamos e a sua Esposa as maiores felicidades.

De S. Tomé e Príncipe

Em gozo de férias, veio de S. Tomé e Príncipe e encontra-se entre nós o sr. Henrique Medeiros, acompanhado de sua Esposa e Filhos.

A todos desejamos uma estadia, nesta localidade bem retemperadora.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTRADA N.º 10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de

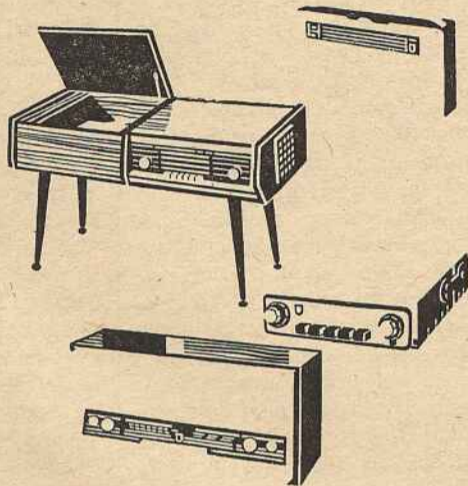
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e
todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer
ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Cartório Notarial
do Concelho
de Figueiró dos Vinhos**

Notário: Lic. Henrique Vaz La-
cerda

Certifico narrativamente, para
efeitos de publicação, que neste
Cartório e no livro de notas para
escrituras diversas n.º 253, de
folhas 91v.º a 93v.º, se encontra
exarada, com data de 3 de Junho
corrente, uma escritura de Justi-
ficação Notarial, na qual António
Duarte das Neves, casado, resi-
dente na Rua do Fogueteiro,
n.º 253, em São Mamede de Infesta,
concelho de Matosinhos, se de-
clara, com exclusão de outrém,
dono e único possuidor do se-
guinte imóvel:

— Terreno com mato e rocha,
sito ao Covão dos Portos, limites
do lugar da Ribeira Velha, fre-
guesia de Campelo, concelho de
Figueiró dos Vinhos, que con-
fronta do nascente com limites
do concelho de Castanheira de
Pera e do lugar da Póvoa, este da
referida freguesia de Campelo,
poente com Manuel dos Santos
Nicolau, barroco e outros, norte
com Antero Pereira Henriques e
outros e sul com Manuel Tomás
e outros, na respectiva matriz
rústica inscrito sob o artigo 18592,
com o valor matricial de 12 000\$00
e ainda não descrita no Registo
Predial.

Este prédio foi adquirido pelo
justificante, por escritura ontem
exarada neste Cartório a folhas
89v.º a 91 do dito livro n.º 253,
a Fernando Lourenço e esposa,
de Vialonga, freguesia de Olalhas,
Tomar, e a Mário Furtado dos
Santos e esposa, da Pedra do
Ouro, freguesia de Chão de Couce
Ansião; por sua vez, estes houve-
ram-no, por compra que dele
fizeram a José da Conceição Relvas
e esposa e a José da Costa Simões
e esposa, todos residentes no
lugar e sede de freguesia de
Campelo, deste concelho, por
escritura de 10 de Agosto de 1970,
exarada a folhas 69v.º a 71 do
livro n.º 250, deste Cartório, os
quais o haviam adquirido a José
Carvalho da Conceição e outros,
do lugar da Ribeira Velha, da dita
freguesia de Campelo, por com-
pra exarada em escritura de 28 do
Junho de 1970, a folhas 6v.º a 10 de
livro de notas n.º 250, deste Car-
tório. Estes vendedores, e seus
antecessores, adquiriram tal pré-
dio, e as parcelas em que ele
inicialmente se desdobrava e o
compunham, por compras e divi-
são que se fizeram em 1928 ao
abrigo do artigo 1.º do Decreto
n.º 15568 de 12 de Junho de 1928
(Diário do Governo, n.º 153, I Sé-
rie), de que não se outorgaram
então documentos idóneos e se
porventura algum se lavrou pere-
ceu no incêndio que em 1936 des-
truiu o edifício dos Paços do
Concelho de Figueiró dos Vinhos,
onde estavam arquivados os res-
pectivos livros.

Este extracto está de harmonia
com o original, a que me reporto.

Cartório Notarial do Concelho
de Figueiró dos Vinhos, aos
quatro de Junho de mil novecen-
tos e setenta e um.

O Notário,

Henrique Vaz Lacerda



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor
uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde
trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar - lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42 137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo,
de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho
e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo
sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame,
Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Homenageado em Nampula o Dr. Henrique Lacerda (3)

(Continuado da 1.ª pág.)

temos todos a mesma vivência, todos nos conhecemos, desde longa data e portanto era muito natural que eles sentissem como eu sinto a alegria de nos vermos, de vivermos nesta portentosa Nampula alguns momentos de convívio salutar. Mas eu não esperava Senhor Governador, que V. Ex.ª e o Senhor Presidente da Câmara quizessem ter a generosidade de dispensar ao modesto representante duma modestíssima Vila metropolitana, as atenções, as gentilezas, as cativantes manifestações de simpatia que V. Ex.ªs quizeram prodigalizar-me. Claro que como homem eu tenho de aceitar todas essas manifestações e aceito-as, não tanto para mim que, tamanhinho, não terei arcaboço para suportar o fardo pesado de responsabilidades que representam a vossa simpatia e a vossa generosidade. Mas eu creio que uma terra que produziu um Neutel de Abreu bem pode aceitar e suportar esse feliz fardo de responsabilidades contraídas por mim neste momento, e outorgadas por V. Ex.ªs.

Bem haja Senhor Governador por todas as atenções. Bem haja por me ter recebido hoje no seu gabinete, com toda a simpatia, com toda a simplicidade. Bem haja Senhor Governador por me ter acompanhado juntamente com o senhor Presidente da Câmara àquela manifestação que para nós

figueiroenses e para V. Ex.ªs, Senhor Presidente, e para todos os nampulenses, foi uma manifestação que tocou o íntimo, tocou o âmago da nossa sensibilidade quando fomos depor uma coroa

da Câmara que já conheço de alguns dias, e que tive a felicidade de auscultar o fulgor da Vossa inteligência, a certeza dos seus conceitos jurídicos e jurídico-administrativos, eu que tive a fortuna de

vir a esta terra. Eu não esqueço que V. Ex.ª usou da sua eloquência, do seu poder de convicção que aliás seria desnecessário, para que eu viesse a Nampula. Quero, pois, neste momento agradecer essa gentileza, quero agradecer ainda a gentileza de me ter ido esperar ao aeroporto a apresentar-me cumprimentos que senti com imenso fervor e a gentileza de me receber no seu gabinete, de me acompanhar ao gabinete do Senhor Governador e à cerimónia junto à estátua de Neutel de Abreu.

Senhores Directores da Casa das Beiras: é para mim motivo de muita alegria constatar como constatei também em L. Marques o espírito de união que o espírito de regionalismo aqui em Nampula não é uma palavra vã. V. Ex.ªs souberam compreender esse espírito que faz com que os homens se amem mais e se odeiem menos, se juntem, vivam mais uns com os outros, esse espírito que faz com que os homens se agarrem mais ao torrão natal, estudando os seus problemas e amparando aqueles que de apoio precisam. Pois muito obrigado também pela vossa gentileza de estarem nesta cerimónia, de terem ido ao aeroporto, e de me terem acompanhado em todas as cerimónias de que este dia memorável se revestiu. Bem-Hajam.

Resta-me agora dirigir-me aos figueiroenses. Claro que a minha primeira palavra tem de ser, e não vejam nisso uma preferência, mas essa primeira palavra tem de ser para o Marçal. Esse rapaz que há vinte e quatro anos veio para estas terras, aqui grangeou simpatias e é como que a alma dinamizadora de todas as vontades, de todas as condutas e de todas as iniciativas dos figueiroenses.

(Continua na pág. 2)



Junto à Estátua de Neutel de Abreu, em Nampula, alguns figueiroenses rodeiam o Dr. Henrique

de flores no pedestal da estátua de Neutel de Abreu. Pois Senhor Governador a isso, eu terei a acrescentar, se V. Ex.ª mo permite, também uma saudação mais vasta: é que eu vim a Moçambique — eu e outro colega — em representação dum distrito.

Nós temos a confiança do nosso Governador e se, ele nos outorga essa confiança, e se aqui perante V. Ex.ª, no seu distrito, somos recebidos de tal maneira que excede tudo que humanamente possamos pensar, eu creio que não abusarei dessa confiança se apresentar a V. Ex.ª em nome do meu Governador, o Dr. Damasceno Campos, os melhores cumprimentos do Distrito de Leiria. O Distrito de Leiria neste momento curva-se e cumprimenta o Senhor Governador do Distrito de Moçambique.

A V. Ex.ª Senhor Presidente

assistir a esse colóquio onde as intervenções de V. Ex.ª numa matéria que me é estranha, não obstante ser licenciado em direito, eu creio que posso felicitar estas gentes de Nampula, porque têm o verdadeiro homem no verdadeiro lugar. V. Ex.ª patenteou às duas secções do Colóquio Nacional dos Municípios, uma erudição e um conhecimento profundo dos problemas administrativos do Ultramar. Eu sinto-me felicíssimo portanto, por ter sido testemunha, vera testemunha, dessa valia, desse fulgor.

Pois Senhor Presidente aceite V. Ex.ª nesse aspecto, os meus parabéns. Mas a crescer a eles eu tenho também uma palavra de agradecimento muito sincero e muito profundo. Eu não esqueço, Senhor Presidente que foi V. Ex.ª o portador duma mensagem que me entregou em L. Marques para

António Pereira Godet

No dia 10 do corrente, faleceu, nos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde desde há tempos se encontrava internado, o sr. António Pereira Godet, de 81 anos de idade comerciante e residente em Moimenta da Serra.

Era pai da Sr.ª D. Maria Armanda Pereira Godet Agria, casada com o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, residentes em Coimbra, e do sr. Fausto Pereira Godet, residente no nossa província de Angola.

À família enlutada a «Regeneração» apresenta sentidas condolências.

DE PEDRÓGÃO GRANDE CASAMENTOS

Na Capela de Nossa Senhora dos Milagres, nos subúrbios desta vila, realizou-se, no dia 29 do passado mês de Maio o enlace matrimonial da menina Maria Ilda Carvalho Nunes, filha do sr. António Tomás Nunes e da sr.ª D. Adelina da Conceição Carvalho, desta localidade, com o sr. José Filipe da Conceição Silva, filho da sr.ª D. Rosa da Conceição e do sr. Manuel da Silva (falecido) de Figueiró dos Vinhos.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. Aires Baeta Rebelo e a sr.ª D. Ilda da Conceição Marques, tia da noiva: por parte do noivo o sr. José Carvalho Nunes, irmão da noiva e a sr.ª D. Isabel de Jesus Marrafa Loureiro Carvalho Nunes.

Após a cerimónia religiosa, que foi presidida pelo Rev.º Padre José Ferreira, foi servido, aos numerosos convidados um lauto copo-de-água, na Casa da Criança, desta vila.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias e vão fixar residência na nossa província de S. Tomé e Príncipe.

No dia 5 do corrente mês na Igreja Paroquial desta vila foi celebrado o casamento do sr. Carlos Manuel Silva Nunes, filho do sr. Manuel Nunes e da sr.ª Helena Fernandes da Silva com a menina Maria Zulmira Luís Nunes, filha do sr. Adelino Nunes e da sr.ª D. Lucinda Tomás Luís.

Apadrinharam o acto por parte do noivo o sr. António Júlio

Nunes Montarroio Farinha e sua esposa sr.ª D. Rosa Maria Meira Madeira Lobo Montarroio Farinha e por parte da noiva o sr. Eng.º Adelino Júlio Felgueiras Barreto e sua esposa sr.ª D. Maria José Roque Lino Felgueiras Barreto.

A seguir à cerimónia que foi presidida pelo Rev.º Padre José Ferreira, todos os numerosos convidados se dirigiram com o novo casal para a Casa do Povo desta vila, onde foi servido um lauto almoço.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Lisboa e vêm fixar residência nesta vila.

A ambos os novos casais «A Regeneração» apresenta sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhes deseja um futuro muito ridente.

FALECIMENTOS

DOMINGOS BARROS

Inesperadamente, faleceu nesta vila, onde residia, o sr. Domingos Barros, antigo industrial de lanifícios e abastado proprietário.

Era casado com a sr.ª D. Casimira Mendes Barros e cunhado dos srs. Juvenal Augusto Mendes, casado com a sr.ª D. Maria Júlia Lacerda Mendes, João Augusto Mendes, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Lopes Mendes, António Luís, casado com a sr.ª D. Fernanda Mendes Luís, todos residentes nesta vila, e do sr. Eduardo Augusto Mendes, casado com a sr.ª D. Júlia Gaspar Mendes, residentes em Coimbra.

ACÚRCIO MENDES PORTELA

Numa Casa de Saúde em Coimbra, onde se encontrava internado, faleceu, no dia 12 do corrente mês, o sr. Acúrcio Rodrigues Portela, que contava 63 anos de idade e foi durante mais de trinta anos muito competente Ajudante do Cartório Notarial desta vila, onde disfrutava da maior estima e consideração, pelo que o seu falecimento foi profundamente sentido.

Deixa viúva a sr.ª D. Assunção Quaresma Bruno Portela e era pai das sras. DD. Maria Gesélia Bruno Portela, casada com o sr. José Manuel Freitas Boeiro, residentes em Coruche, Maria Emília Bruno Portela, casada com o sr. António da Silva Caetano, residentes em Lourenço Marques, da menina Maria Madalena Bruno Portela, desta vila, e do sr. João Bruno Portela casado com a sr.ª D. Elisabete do Rosário Tomás Luís, residentes em Lisboa.

A ambas as famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

A POLÍTICA DA SAÚDE

REDE DE CUIDADOS MÉDICOS

(Continuado da 1.ª pág.)

daqueles que o vão ministrar. Uns terão que aprender a receber, com a paciência possível e a vontade necessária, os outros necessitarão igualmente dessas duas qualidades mencionadas, num grau talvez ainda mais esclarecido e certamente mais forte. E não é disso inconsciente, ou, melhor, sabe bem disso o Sr. Ministro das Corporações e Saúde, quando a uma pergunta pertinente, responde, certamente, sem hesitar:

«...É curioso notar que muitos dos que mais se apostam em referir o nosso atraso neste campo — e o caso repete-se em outros aspectos da vida nacional — empenhando-se, às vezes até parece que gostosamente, na classificação de sub-desenvolvimento, são os mesmos que não aceitam soluções correspondentes ao estágio que assim caracterizam e que, por outro lado, exigem normas adequadas que, em última análise, se traduzem em instalações e equipamentos à medida dos nossos recursos funcionais, mas modestos...»

E nós até poderíamos acrescentar que são os mesmos que

não prescindem do seu tempo livre, ou abusivamente tornado livre, para ir em auxílio do seu semelhante — são os que não se sacrificam por desconhecem o sentido profundo dessa palavra e só acreditarem nos deveres inadiáveis e inalináveis do estado, como se por graças de qualquer misterioso estatuto deixassem de fazer parteda comunidade e se tornassem em puros espectadores — com bilhetes pagos e direitos especiais. São os que criticam da plateia, enterados nos fofos da poltrona, de perna estendida, saboreando a sua razão, sentindo-a com gosto, mas sem um gesto para participar no mundo e nos problemas que também são os seus. Há muito a fazer, Senhor Ministro!, permita que o digamos sem rodeios — há muito para fazer em todos os campos comuns antes de atingirmos a especialidade, embora seja para esse fim que caminhamos, que o Sr. Ministro fará caminhar o país que precisa de uma rede de saúde, de uma cooperação afectiva e efectiva de todos os utentes e ministeriantes dessa rede!

João Correia Pais